

Marcas & Negócios

BALI PARK

Opção de lazer em meio à natureza

Localizado na região do Planalto Central, a 80km do Distrito Federal, o Bali Park se tornou um ponto turístico amplamente visitado por brasilienses. Estima-se que 91% das pessoas que frequentam o parque aquático sejam da capital federal. Presente há um ano no mercado de entretenimento, o espaço já soma quase 150 mil clientes ao longo desses doze meses de atuação.

“Hoje, o Bali Park é a melhor opção de lazer e entretenimento familiar para os moradores do DF. Antes, para uma família desfrutar de um parque aquático com água quente, ela tinha que andar quatro horas de carro até o polo de Caldas Novas e Rio Quente. Para ter contato com a natureza, ela tinha que viajar mais de duas horas

até Pirenópolis e a Chapada dos Veadeiros”, exemplifica Frederico Costa, fundador e diretor da Bali Participações.

Perto das margens do Lago Corumbá IV, o Bali Park possui uma área superior a 200 mil metros quadrados. Ao todo, oferece mais de 20 atrações para o público e também conta com a maior praia artificial da América do Sul. Reunindo lazer, aventura e diversão, o parque aquático dispõe de piscinas aquecidas, complexo de tobogãs, brinquedos infantis, tobogãs, piscina de ondas, tirolesa, wake surf, esportes aquáticos, espaço para eventos e quadras de areia.

De acordo com Frederico, a implementação do parque trouxe avanços positivos para o turismo e, consequentemente,

Três perguntas para Frederico Costa, fundador e diretor da Bali Participações

Na sua visão, por que o Bali Park se tornou um dos maiores complexos aquáticos do Centro-Oeste?

Acredito que o sucesso do Bali Park pode ser atribuído a quatro pontos. Primeiro, foi criar uma solução para o lazer familiar dos moradores do quadrado e região metropolitana. O nosso foco é a família. Segundo, buscamos tudo que tinha de melhor e mais moderno nos parques aquáticos do Brasil e implantamos igual ou melhor em nosso projeto. Terceiro, gostamos de pessoas e gostamos de atender bem! Colaboradores felizes, clientes felizes! E, em quarto, a localização do parque faz com que as famílias de Brasília e do Brasil sejam extremamente privilegiadas. Unir em um só lugar diversão para toda família, natureza exuberante e o belíssimo Lago Corumbá IV, só encontraremos no complexo Bali Park e Bali Resorts. Tudo isso a apenas 80km do Aeroporto Internacional de Brasília.

Como foi a construção do parque aquático com a integração à natureza?

Pensado desde o início do projeto nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), implantamos um modelo de construção limpa. Temos o mínimo de desperdício da matéria prima;



utilizamos exclusivamente madeira de reflorestamento; e contratamos colaboradores da região, que, inclusive, foram treinados para que entendam, na prática, a importância da integração de uma obra moderna com o cerrado.

Instalamos, também, uma matriz de energia renovável, que é a usina fotovoltaica, onde mais de 80% do consumo do

parque vem de energia limpa. Construímos uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para atender até 15 mil pessoas por dia, com aproveitamento da água tratada, sendo utilizada nos jardins e bosques; e uma Estação de Tratamento de Água (ETA), com foco no mínimo consumo e no seu reaproveitamento.

Ainda protegemos as nascentes do empreendimento, com cercamento adequado e plantio de mudas do cerrado, preservando o ecossistema relacionado à água. Além disso, instalamos lixeiras em locais estratégicos do empreendimento, garantindo que o lixo gerado seja acondicionado de forma correta e não chegue ao lago.

Quais os maiores desafios na gestão do parque aquático?

O maior desafio na gestão do Bali Park é garantir uma boa experiência para os nossos visitantes. E para que isso aconteça, não medimos esforços. Nosso programa de treinamento acontece em todos os setores do complexo. Além disso, a nossa equipe de atendimento e lazer, equipe médica, segurança e guarda-vidas, são certificadas e treinadas para garantir a alegria, diversão, conforto, bem-estar e segurança dos nossos clientes.

possibilitou a aceleração do desenvolvimento econômico na região. “Após o lançamento do Bali Park, vimos a grande valorização dos terrenos às margens do Corumbá IV, especialmente na região de Luziânia, onde os preços dos lotes aumentaram mais de 300% desde o início das obras, em 2019”, observa.

Além disso, a geração de empregos diretos e indiretos, a partir

dos empreendimentos do grupo, também desempenha um papel importante na inclusão social e econômica ao promover melhoria da qualidade de vida de pessoas da região. Somente com o Bali Park, são gerados mais de 100 empregos diretos e mais de 400 indiretos.

Neste mês de dezembro, buscando ampliar as suas atividades, a Bali Participações traz mais

uma novidade para o público: o Bali Baby, nova atração infantil do parque. De acordo com Frederico, a iniciativa faz parte da segunda etapa de obras de expansão do complexo e recebeu o investimento de R\$ 4 milhões do Grupo Bali. Previsto para inaugurar no primeiro semestre de 2024, o novo playground em águas rasas terá área total de 1.100 metros quadrados.

Para o próximo ano, também está previsto o início das obras do Bali Resorts, hotel que fará parte do Complexo Turístico Bali Park. Com 480 apartamentos divididos em 10 blocos, o empreendimento começa a ser entregue a partir de 2025 e contará com instalações e atrações exclusivas, além de acesso livre para os hóspedes desfrutarem o parque aquático.

ECONOMIA / Com a chegada do mês das festas de fim de ano e a liberação do 13º salário para grande parte dos trabalhadores brasilienses, lojistas da Feira dos Importados se animam com previsão de alta nas vendas de presentes

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Dona de loja de calçados femininos, Ana Frota: vendas alavancadas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Laudiceia Lopes aposta no alto poder de consumo das mulheres

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Promoções à vista e maior estoque de produtos, diz Henrique Moraes

Dezembro aquecido no comércio

» MARIANA SARAIVA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Feira dos Importados de Brasília já registra movimento maior neste início de dezembro

Em dezembro, o pagamento da primeira parcela do 13º salário, as festas, confraternizações e presentes aquecem o comércio. Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF (IF-DF) revela que, no Natal deste ano, as vendas devem crescer em média 23,9% em relação a 2022 e a expectativa é que o comércio da capital movimente cerca de R\$ 830 milhões. No primeiro dia do mês, o movimento na Feira dos Importados, um dos maiores centros comerciais do Distrito Federal, mostra que as estatísticas não estão equivocadas.

Em uma ronda pelos quatro blocos da feira, o **Correio** pôde aferir a percepção dos comerciantes. O presidente da Cooperativa de Produção e Compra em Comum dos Empreendedores da Feira dos Importados do Distrito Federal (Cooperfim), Damião Leite, estima que, em geral, as compras possam ser 20% maiores em relação à mesma época do ano passado. “É um ano com maior recuperação da pandemia, e isso gera boas expectativas”, aponta.

Dono de uma loja de artigos esportivos há 26 anos na feira do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Raimundo Sabino, de 62 anos, conta que as pessoas

já estão adiantando as compras e o valor costuma variar de R\$ 100 a R\$ 150 reais por presente. “As expectativas estão muito boas porque no final do ano as vendas sempre melhoram. Acredito que aumento de 20% a 30%”, conclui.

Promoções

Ana Frota, 42, é proprietária de uma loja de calçados femininos e tem sentido que, depois do pagamento da parcela do 13º salário, as vendas tiveram um

acréscimo. “Eu já percebi uma alavancada excelente nas vendas, tanto na minha loja física quanto na on-line”, revela. A comerciante tem observado que boa parte das vendas tem sido para a brincadeira de amigo

oculto de empresas. “A gente tem uma demanda muito grande para esse público que vai participar da troca de presentes”, comenta.

Henrique Moraes, 32, é gerente comercial em uma loja de produtos eletrônicos. Ele estima que as vendas aumentem em 30% com a chegada do final do ano. “Dezembro começou e estamos preparando muitas promoções e montando um estoque de produtos”, avisa o comerciante, empolgado.

Público feminino

Há quem vá além da previsão. Laudiceia Lopes da Silva, 47, há 24 anos no comércio de roupas femininas, lembra que as mulheres sempre querem estar lindas para o Natal e o réveillon. Com muitos eventos sendo anunciados na capital, ela espera que as vendas aumentem em 40%. “As pessoas estão com dinheiro para investir”, conclui.

A executiva de vendas Delaine Lima, 33, confirma: recebeu a primeira parcela do 13º salário e conta que vai gastar esse dinheiro com presentes. “No final de ano, eu gosto de investir em mim e nas pessoas que eu amo. Vou presentear a família e vou aproveitar o dinheiro extra para comprar roupas para as festas de Natal e ano novo. Quero me

sentir linda e especial para coar a virada deste ano para um ainda melhor”, avisa.

Contratação

Dados da Pesquisa de Contratação de Mão de Obra Temporária do Instituto Fecomércio-DF revelam que 50,5% dos lojistas têm expectativa de contratar funcionários para atender as demandas dos consumidores durante neste fim de ano. Esse índice é o maior registrado nos últimos sete anos pesquisados. Com isso, a previsão é que o comércio abra cerca de 4,3 mil vagas temporárias.

Nos segmentos de maior representatividade nas vendas de Natal — que engloba calçados; cama, mesa e banho; cosméticos e perfumarias; eletrônicos; materiais esportivos; supermercados; e vestuários e acessórios — o percentual de expectativa de contratação sobe de 50,5% para 68,36%.

“Esta é a principal data para o comércio e as expectativas de vendas maiores que as do ano passado têm gerado um alto índice de otimismo por parte dos lojistas”, observa o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa Freire.